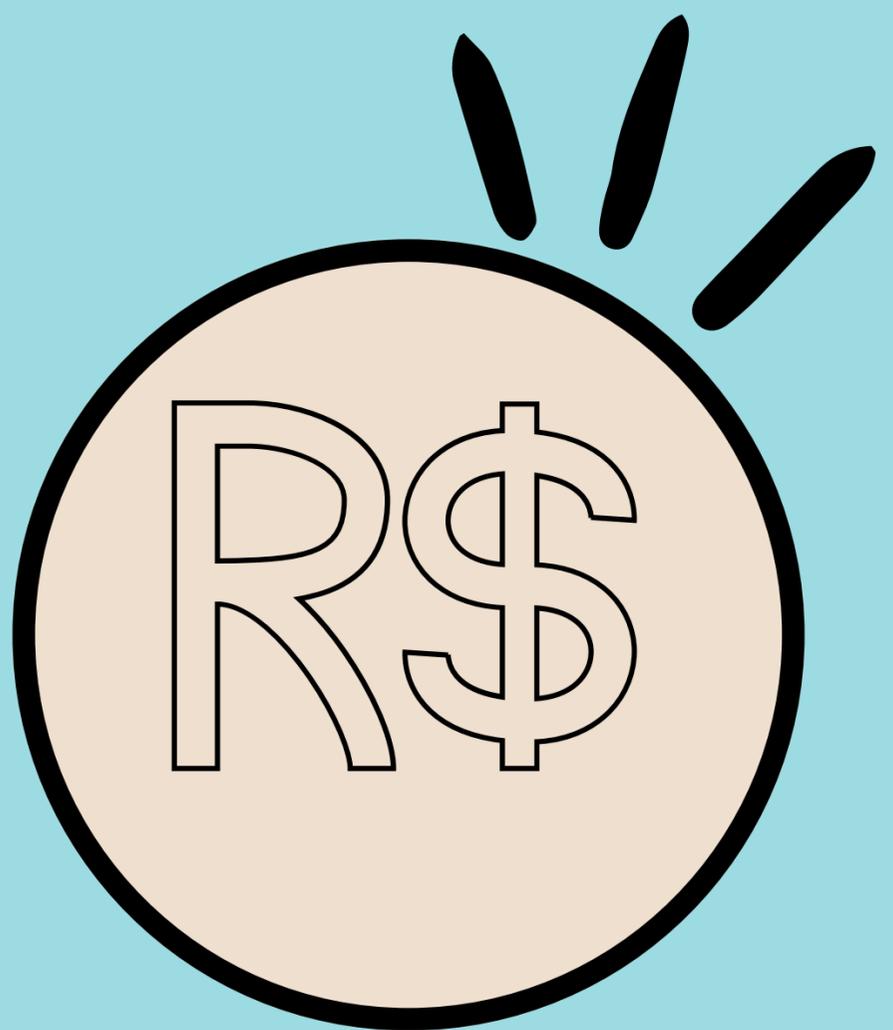
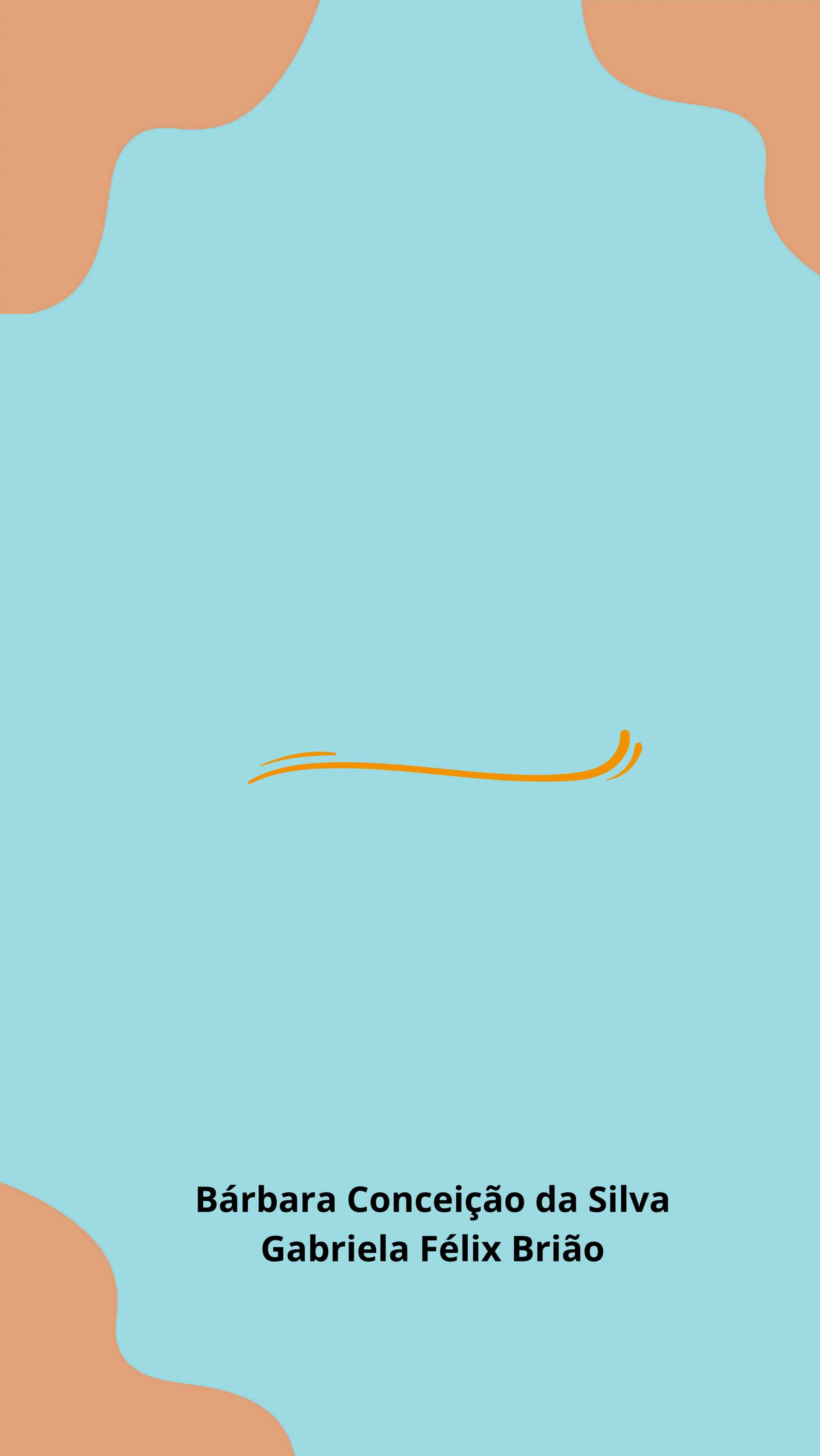


# CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## ESCOLAR: histórias para crianças





**Bárbara Conceição da Silva**  
**Gabriela Félix Brião**



# FICHA CATALOGRÁFICA

## CATALOGAÇÃO NA FONTE

S586	Silva, Bárbara Conceição da Cartilha de educação financeira escolar: histórias para crianças. / Bárbara Conceição da Silva, Gabriela Félix Brião. – Rio de Janeiro: CAP-UERJ, 2023. 30 p.  Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional do PPGEB/CAP/UERJ. ISBN: 978-65-81735-13-5  1. Ensino e Educação. 2. Matemática. 3. Educação Financeira. I. Brião, Gabriela Félix. II. Título.	CDU 371.13
------	---	------------

UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

Emily Dantas CRB-7 / 7149 - Bibliotecário responsável pela elaboração da ficha catalográfica.

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese/dissertação, desde que citada a fonte.

---

Assinatura

---

Data

## **FICHA TÉCNICA:**

**Áreas: Ensino e Educação. Matemática. Educação Financeira.**

**Público alvo: Séries Iniciais do Ensino Fundamental.**

**Autoras:**

**Bárbara Conceição da Silva**

**Gabriela Félix Brião**

**Imagens e Figuras:**

**Domínio público Canva, Freepik, Pixabay**



## **Caros leitores,**

Esta cartilha é o resultado da pesquisa de mestrado, cujo título é "A educação financeira escolar: desafios e potencialidades nos anos iniciais", ela foi pensada para auxiliar crianças e professores na educação financeira.

Entendemos, que a educação financeira é o caminho que possibilita escolhas conscientes, mas também em identificar situações de más escolhas. Assim, vislumbramos a importância da Educação financeira no cotidiano das crianças, trazendo uma nova forma de pensar o contexto socioeconômico das/nas classes populares, estimulando as crianças a contribuírem nas decisões financeiras das famílias.

Através de situações problemas, esta cartilha tem o objetivo de gerar uma reflexão para ajudá-los em suas finanças, fazendo com que as crianças percebam que a Matemática que estudamos em sala é a mesma que utilizamos no cotidiano.

Esta cartilha foi desenvolvida para auxiliar professores durante as suas aulas de educação financeira, sendo utilizada como ponto inicial ou para complementação de conteúdo. Como este assunto deve ser compartilhado com todos, entendendo que conhecimento é poder, ela também pode ser utilizada por responsáveis que tenham como objetivo trabalhar com a Educação Financeira.



# **SUMÁRIO**

<b>Mitos e Verdades sobre a Educação Financeira Infantil</b>	<b>1</b>
<b>A verdade que ninguém te conta sobre a Educação Financeira Infantil</b>	<b>1</b>
<b>Mas afinal, o que é o dinheiro?</b>	<b>2</b>
<b>À vista ou a prazo: o que isso significa?</b>	<b>3</b>
<b>Dia das crianças na casa dos Freitas</b>	<b>4</b>
<b>Um dia de sorte</b>	<b>7</b>
<b>Dia da Família</b>	<b>10</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>23</b>



## MITO



Educação Financeira infantil é apenas fazer um cofrinho;

Educação Financeira é assunto para conversar apenas em casa;

Dinheiro não é assunto de criança.

## VERDADE



Educação Financeira infantil ajuda as crianças a usarem o dinheiro de maneira saudável e consciente;

É importante conversar sobre Educação Financeira em casa, mas na escola os professores podem reforçar os ensinamentos com outra abordagem;

O dinheiro não é um "bicho papão" se usado da maneira consciente, por isso é importante ensinar as crianças sobre a relevância da temática.

### **A VERDADE QUE NINGUÉM TE CONTA É QUE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL É:**

Ensinar sobre o orçamento familiar e gastos;



Acompanhar o orçamento familiar;



Participar de planos simples, como mercado, e planos futuros, como comprar uma televisão por exemplo;



Fazer listas de compras e comparar preços;



Economizar com propósito e prazos para conquistar algum bem de consumo.





## MAS AFINAL, O QUE É O DINHEIRO?

O dinheiro é uma forma de troca que surgiu muito antes de existir as notas e moedas. Antigamente as pessoas se mantinham através da caça, pesca, colheita e serviços. Tudo aquilo que excedia nas propriedades, as pessoas negociavam com outras pessoas e assim faziam as trocas.

Por exemplo: na minha propriedade produzíamos aipim. Depois da colheita, tirávamos tudo aquilo que iríamos precisar e sobrava uma boa parte. O meu vizinho teve sobra de milho, então trocávamos as nossas colheitas e todos saíram ganhando. O nome disso é ESCAMBO!

Com o passar dos tempos, algumas mercadorias se tornaram VALIOSAS demais e passaram a ser chamadas de MOEDAS MERCADORIA. Entre elas o SAL, AÇÚCAR, TEMPEROS. Aliás, a palavra salário vem dessa época, pois na Roma Antiga as pessoas recebiam o pagamento por seu trabalho em SAL.

Com o tempo essas trocas ficaram menos comuns, pois os alimentos perecíveis estragavam. Assim os metais valiosos começam a ser usados para pagamento. Uma moeda de ouro valia mais que uma moeda de prata. Uma moeda de prata valia muito mais que uma moeda de cobre.

Acontece que o problema ainda não estava resolvido, pois as moedas eram pesadas e difíceis de carregar. Em muitos casos as moedas eram transportadas em baús. Tenho certeza que você conhece alguma história sobre isso: "tesouro perdido", "baú de tesouro", "moedas antigas e valiosas".

Foi nessa época que surgiu a ideia de fazer o dinheiro em papel.

Cada país ou um conjunto de países tem sua própria moeda, que nada mais é que o dinheiro.

No BRASIL a nossa moeda é chamada de REAL!



## À VISTA OU A PRAZO: O QUE ISSO SIGNIFICA?

Quando vamos comprar uma televisão, por exemplo, reparamos que existem dois preços na mercadoria. Um preço à vista, geralmente mais barato, e outro a prazo e geralmente mais caro.

**À vista R\$ 1.250,00**

**A prazo em 10 x de R\$ 200,00**



### VOCÊ SABE O QUE ISSO SIGNIFICA?

Para facilitar a compra de bens, o comércio criou as compras em crédito. Isso significa que você pode comprar a mercadoria e pagá-la em parcelas. Cada mês você paga uma parte daquilo que comprou, seja uma televisão, um aparelho de som, um celular, uma moto, uma casa.

**\* CRÉDITO: Significa que você pode comprar hoje e pagar depois, seja em um único pagamento ou dividido em várias parcelas.**

Mas não se engane, porque o comércio e os bancos não são tão bonzinhos. Existe uma diferença no preço para quem paga à vista e quem paga a prazo.

Quem paga à vista, ou seja, pagando tudo de um única vez, paga mais barato e ainda tem a chance de conseguir mais um desconto. Quem paga a prazo, paga mais caro, pois a loja ou o banco vai te cobrar pelos juros por ter vendido uma mercadoria que você não tinha dinheiro para pagar no momento. Afinal, nem o banco e nem o comércio pode ficar com o prejuízo.

**No exemplo acima, se eu comprar a televisão à vista pagaria R\$ 1.250,00.**

**Caso eu compre no crédito, parcelado, eu pagaria R\$ 2.000,00. Isso significa que eu gastaria mais R\$ 750,00.**



## **DIA DAS CRIANÇAS DA CASA DOS FREITAS**

O Dia 10 de Outubro na casa dos Freitas era aguardado com tremenda ansiedade. A antevéspera do Dia das Crianças era a data estipulada pelo Seu Jaime para que seus netos, Beto e Betina, pudessem quebrar o porquinho de barro e comprar seus próprios presentes. Após a divisão das moedas, depositadas quase que diariamente pelo sexagenário no tradicional cofre que o casal de gêmeos recebia ao começo de cada ano.

No ano em que Beto e Betina completavam 14 anos de idade, ficou decidido que ambos poderiam pela primeira vez ir às compras sem a presença dos pais. A única exigência era que fossem ao shopping, comprassem os seus objetos de desejo e voltassem juntos para casa.



Beto que já se considerava adulto decidiu quebrar um pouco da regra que lhes fora imposta e convenceu a irmã de que cada um deveria ir atrás dos seus interesses de forma individual e assim o fizeram. Betina já levava anotado em sua agenda as lojas que pretendia percorrer e saiu conferindo se os preços que previamente havia apurado ainda eram os mesmos.

Beto por sua vez, embora não apresentasse uma programação para nada, parecia querer comprar o mundo. Se enfiou na galeria de artigos eletrônicos, mais precisamente numa loja de jogos, sem preocupações com preços ou procedência dos produtos, apenas focava no teor visual das embalagens e das marcas que julgava ser consideradas "top de linha".



Fim da tarde de compras, os irmãos voltaram a se juntar na Praça de alimentação do shopping onde encontrariam o avô que os levaria de volta para casa. Seu Jaime observou, sem tecer comentários, que a neta Betina carregava uma meia dúzia de sacolas; enquanto o menino Beto conduzia apenas uma caixa de grande volume.

Na manhã de 12 de outubro, a curiosidade dos avós e dos pais dos gêmeos seria saciada logo de início pela radiante Betina, que toda garbosa mostrou que com sua parte das economias guardadas no porquinho, ela havia comprado uma moderna agenda eletrônica onde já havia inserido sua lista de contatos, uma elaborada tabela de preços para produtos de maquiagem e a relação de pedidos que começaria a entregar para suas colegas/clientes ainda naquele dia, aproveitando o feriado e folga da escola.

Por outro lado, Beto era só desapontamento. Por inexperiência e por impulso, fechou negócio com um desconhecido que o abordara na loja de jogos e tentado por uma oferta que lhe pareceu ser um excelente negócio, investiu toda a sua parte na compra de um videogame que simplesmente não funcionava por falta de peças e componentes.

No afã de comprar um produto de última geração pela metade do preço, o rapaz não se atentou para simples detalhes como pegar os dados do vendedor, pedir uma nota fiscal ou um recibo; apenas passava pela sua cabeça a onda que iria tirar junto aos colegas e o quanto seria invejado por possuir um game tão valioso.



## **VAMOS ANALISAR O CASO DOS GÊMEOS, BETO E BETINA?**

**Quem vocês acham que fez uma boa escolha, Beto ou Betina?**

Nessa situação foi a Betina!

Antes de ir às compras, a menina fez uma pesquisa de preço e planejamento de gastos. Além de comprar uma agenda eletrônica, a menina adquiriu uma determinada quantidade de produtos para revender para suas amigas. Com isso ela vai conseguir uma outra fonte de renda.

### **VAMOS FALAR UM POUQUINHO SOBRE O BETO?**

Se Beto tivesse feito um planejamento de gastos, não teria perdido toda a sua economia com um produto que não funcionava. Ele confiou na primeira loja, sem ao menos procurar outros preços. Atenção, crianças! Muitos golpes são feitos assim, usando da pouca experiência de vocês para perceberem essas más escolhas.



## UM DIA DE SORTE

Certa vez uma menininha passeava pensativa pela rua; ela usava um vestidinho rosa. De repente, chutou sem querer uma moedinha que estava em seu caminho. Ficou super feliz porque pensou logo em comprar um picolé, pois estava muito calor.

Foi até a barraca do seu Zé e pediu um picolé de morango. Seu Zé falou para ela: Rosinha, esse dinheiro não dá pra comprar nem um bala... você terá de juntar mais moedinhas como essa.

Por que você acha que seu Zé chamou a menina de Rosinha, ele sabia o nome dela ou teria um outro motivo?

### **PORQUE ELA USAVA UM VESTIDO ROSA.**

A menina olhou para a moeda sem entender muito bem o seu valor e a guardou. Chegando em casa “Rosinha” contou pra sua mãe o que havia acontecido.



Dona Tetê, sentou com sua filha e explicou que aquela moeda era de dez centavos e, para comprar o picolé, ela precisava de 10 moedinhas iguais aquela. Rosinha ficou tristonha. Dona Tetê disse para a menina não ficar triste e iria ajudá-la, pediu então que guardasse a moedinha.

No dia seguinte, Dona Tetê chegou com um cofrinho que comprou para Rosinha e a orientou que guardasse todas as moedinhas que ganhasse ou achasse. Ensinou-lhe que não devemos desistir do que queremos na primeira dificuldade e, que, com sabedoria e persistência é possível alcançar.

Rosinha ficou muito feliz com seu cofrinho, com as orientações da mãe, e também com a primeira moedinha de incentivo de sua mãe; ou seja, ela já estava com duas moedinhas.

## **SE ROSINHA PRECISAVA DE 10 MOEDAS IGUAIS AQUELA, QUAL ERA O VALOR DO PICOLÉ?**

### **VOCÊ ACHA QUE A MÃE DE ROSINHA TINHA OU NÃO O TOTAL DO VALOR DO PICOLÉ QUE PUDESSE DAR À MENINA?**

#### **SE TINHA POR QUE NÃO A DEU LOGO DE IMEDIATO?**

A menina à partir daí, ficava sempre atenta ao passar pelas ruas para ver se tinha a sorte de achar alguma moedinha; não é sempre que acontece, não é mesmo? Sua mãe, sem avisar nada, todas as vezes que Rosinha realizava alguma coisa em casa ou na escola que era de seu agrado, chegava em casa com uma surpresinha para Rosinha... uma moeda que escondia nas mãos e perguntava “qual mão você bate?”. Numa mão havia uma moedinha de menor valor \$0,05 e, na outra a de maior valor \$0,10; era sempre na sorte, brincando e sorrindo.

De vez em quando a menina ganhava algum dinheirinho de seu pai, de sua avó ou de sua madrinha. Para a mãe de Rosinha era importante que a menina estivesse motivada a poupar o seu dinheirinho em favor de uma causa, que ela crescesse dando valor ao dinheiro e às conquistas da/na vida.

Certo dia, Dona Tetê falou para Rosinha, “filha, que tal contarmos as moedas de seu cofrinho para ver se dá pra comprar o seu picolé?” Muito animada pegou o seu cofrinho, contou as moedinhas com sua mãe e soube que no dia seguinte poderia comprar o picolé; ainda sobraram algumas moedinhas.



A menina chegou feliz da vida no outro dia na venda do seu Zé e o pagou com o seu próprio dinheiro. Satisfeita com o acontecimento, Rosinha continuou juntando seus dinheirinhos, porém, disse que, agora, só tiraria o dinheiro depois que seu cofrinho estivesse cheio igual a um porquinho!

**JÁ ACONTECEU ALGO PARECIDO COM VOCÊ?**

**VOCÊ SABE O QUE É POUPAR OU ECONOMIZAR?**

**ALGUÉM EM SUA CASA POUPA DINHEIRO PARA COMPRAR ALGUMA COISA OU UTILIZAM O CARTÃO DE CRÉDITO?**



# DIA DA FAMÍLIA

Uma professora, de uma certa escola pública, fez lembrancinhas para que seus alunos presentearassem suas mães no “Dias das Mães”, que seria no próximo domingo: um kit de unhas e uma cartinha confeccionada por cada aluno.

Comprou com recursos próprios os produtos que iriam compor o kit, de acordo com o número de alunos: vidro de esmalte, pau de laranjeira, mini lixa, bolinha de algodão, vidro de acetona 500ml, embalagens plásticas de 10ml.

A referida docente teve um gasto de R\$ 185,66 somente com os materiais do kit. Ela tentou fazer algo “barato” mas, que fosse útil.



**Kit com 30 esmaltes**  
**R\$69,00**



**Vidro de acetona**  
**R\$9,00**



**Kit 100 paus de laranjeira**  
**Kit de 100 lixas de unha**  
**R\$13,00**



**Dois sacos de algodão bola**  
**R\$2,88 cada - Total R\$5,76**



**50 embalagens de 10ml**  
**R\$60,00**



**50 embalagens para presente**  
**R\$31,90**

A turma foi incentivada a escrever um bonito bilhete ou cartinha para suas mães e que colocasse nele todo o carinho possível!

A professora “Zeth”, que a turma chamava de “nossa professora muito Maluquinha”... rrsrsrs, pediu que os alunos falassem com suas mães que gostariam da presença delas na sexta-feira que antecedia o domingo do “Dia da Mães”. É claro que Zeth providenciou os bilhetes com todas as informações, inclusive pedindo a colaboração das mães com 1 prato de salgados ou doces e mais 1 refrigerante para comemorarem aquele dia tão incrível. A professora “muito Maluquinha”, ainda gastou R\$95,00 com o bolo e R\$50,00 com os docinhos.

Chegou o grande dia! Zeth chegou bem antes do horário normal e iniciou a decoração e arrumação da sala de aula com cartaz, bolas, os presentes numa pequena mesa separada e ainda levou um bolo e docinhos. A professora desceu para buscar seus alunos; cada um de mãos dadas com suas respectivas mães e, na fila. Nesse dia as mães estariam na fila junto de suas “crias”.

Enfim, subiram e terminaram a arrumação com suas devidas contribuições. A festa foi linda, as mães saíram muitíssimo satisfeitas com os presentes recebidos por seus próprios filhos.

Na volta para casa, a maioria das mães e alguns alunos, iam comentando sobre os gastos da professora. Ou, seja, muito alto para uma única pessoa que não tem um salário tão abastado assim.

Na segunda-feira, as crianças chegaram contando as novidades do tão aguardado “Domingo das Mães”. Cada um com suas incríveis e interessantes histórias. Uma das crianças disse: “professora posso dar uma ideia... que tal no próximo ano darmos uma cesta de café da manhã para nossas mães?”

A professora Zeth, imediatamente disse: “Sim, podemos dar uma cesta de café da manhã para cada mamãe”! As crianças pularam e gritaram de alegria!



Porém, tenho uma condição para propor para vocês! Bem, crianças, a professora Zeth gastou além de seu orçamento para fazer essa festinha agradável para as mães. Na verdade, eu não havia planejado, não tinha dinheiro e acabei comprando tudo no cartão de crédito, parcelado e com juros! 😞

Se eu fizer uma cesta de café da manhã para cada mãe no próximo ano, mesmo que eu economize, o gasto será grande! Mas, tenho uma ideia... se vocês concordaaaaarem! 😊

- Fessora, o que é “orçamento”?
- Fessora, o que é “juros”?
- Fessora, o que é “parcelado”?
- Eu quero saber o que é economizar?

Calma, calma, pessoal, vamos aos poucos!

Ser educado financeiramente é praticar e/ou realizar ações mais conscientes, é ter atitudes responsáveis na vida no que se refere ao dinheiro, ao consumo. É agir, econômico-financeiramente, de acordo com a nossa realidade de vida.

Agora, vamos meditar sobre a “Educação Financeira” em conjunto. Por exemplo.

## SITUAÇÃO 1

João e Carlos precisam comprar cada um uma bicicleta para irem à escola diariamente, pois moram distantes da escola e, após, irem para o clubinho de futebol.

A mãe de João trabalha de diarista fazendo faxina, porém, seu pai, encontra-se desempregado. Ele tem mais dois irmãos.

**\* Consideramos aqui que a professora dessa turma, no caso a sra. Elizabeth, a famosa “Zeth”, já trabalhou a história do dinheiro, soma, subtração, dobro, triplo e alguns outros conceitos principalmente dentro da disciplina de Matemática.**

Os pais de Carlos trabalham. A mãe também é diarista e, seu pai, funcionário público; trabalha como inspetor escolar.

A bicicleta custa R\$ 1000,00 à vista e, à prazo 5 X R\$ 270,00. Os pais de João comprarão a bike parcelada no cartão de crédito e os pais de Carlos pagarão à vista.

Vimos aqui que cada família adaptou a situação de compra à sua realidade de vida.

## Quem você acha que escolheu a melhor opção?



### Por que? Explique!

- **Você acha que as duas famílias poderiam escolher a mesma forma de pagamento?**

( ) SIM    ( ) NÃO

**Por que SIM?**

**Por que NÃO?**



- Pensem e expliquem a situação de vida de cada família!
- Quanto custou a bicicleta para a família de João?
- Quanto custou a bicicleta para a família de Carlos?
- Para que família a compra foi mais vantajosa? Por que?

Juros: É o valor que pagamos a mais pelo dinheiro emprestado, por não termos no momento da compra. Foi o que aconteceu com o valor pago pela bicicleta pela família de João.

**Aproveita para explicitar o que são juros com uma linguagem flexível de forma que os alunos compreendam.**

## SITUAÇÃO 2

Você sabe que seus pais não tem dinheiro porque eles já haviam conversado sobre o assunto. Você precisa de um lápis e uma borracha que perdeu na escola.

Passando pela rua, você encontra sua madrinha que fica muitíssimo feliz em te ver e, aproveita e te dá um dinheiro... R\$ 5,00. Contente você lembra logo de sua coleção de bolas de gude e pensa em aumentá-la.

E agora, compro bolas de gude para aumentar a minha coleção e igualar às coleções dos meus colegas?! Ou, compro o lápis e a borracha para levar pra escola, pois, sei que meus pais não tem o dinheiro?! O saco com 50 bolas de gude custa, exatamente R\$ 5,00, não vende uma quantidade menor lá na barraca do seu Manoel!

Você precisa tomar uma decisão... qual será?!

A professora Zeth colocará na lousa as opções de respostas e o aluno terá de escrever num pedaço de papel a letra correspondente à sua resposta e o seu nome. Pedirei a um aluno para recolher e iremos ouvir a explicação de cada aluno sobre sua resposta.

**a) Comprarei as bolas de gude, pois, posso pedir o lápis e a borracha emprestados aos colegas ou à professora.**

**b) Comprarei as bolas de gude para aumentar a minha coleção e ficar maior do que a de meus colegas.**

**c) Comprarei o lápis e a borracha e a minha coleção pode aguardar.**

**d) Comprarei as bolas, pois meus pais podem pedir fiado na venda o lápis e a borracha; afinal, a obrigação é deles.**

Os alunos escolheram suas opções e cada um deu a sua explicação dizendo o porquê da escolha!

Zeth selecionou uma resposta de cada opção e leu juntamente com a turma levantando questões de Educação Financeira; atitudes positivas ou não em relação ao fato citado.

A partir das questões levantadas e as citadas pelos alunos, a professora salientou àqueles que escolheram a questão C\* como resposta e pediu para que os mesmos explanassem o porquê das respostas construindo juntamente com eles as questões financeiro-econômicas supostas na situação. Zeth salientou que esses alunos refletiram ainda sobre a situação financeira de seus familiares, além de ponderarem a escola além do hobby.

**\*C - comprarei o lápis e a borracha e a minha coleção pode aguardar.**







**No dia seguinte começaram a chegar na escola os encartes para as pesquisas de preços:**

**NOSSA LISTA:**



Toddyinho;

Bolinho Ana Maria;

Biscoitinhos amanteigados;

Caixinha de suco;

Caixinha de água de coco;

Garrafinha de refrigerante

Bombom;

Broa pequena;

Presunto;

Queijo prato;

Maçã;

Barrinha de cereais;

Torradinhas;

Mini geleia;

Mini manteiga.



**Muito bem!!!**

Turma, para a arrecadação de dinheiro para a compra de nossas cestas, para o Dia da Família 2023, chamaremos de DF23, iniciaremos com uma rifa de um perfume da Natura. Pessoal, esse perfume eu comprarei com o meu dinheiro, porém, após, arrecadarmos o dinheiro da rifa, eu retirarei o valor que eu paguei e o restante será para o nosso empreendimento. Iniciaram novamente as perguntas!

- Oh, tia Zeth, o que é empreendimento?!

Zeth faz um rostinho de riso, pois, falar certas palavras faz parte do seu plano, porque são oportunidades de avançar com os termos da Educação Financeira.

Elizabeth adquiriu o perfume com uma de suas colegas, a professora Luana que caprichou na embalagem. Luana fez um precinho profissional para sua colega Zeth.

O valor real do perfume é de R\$229,00, porém, Luana tinha uma promoção por R\$ 129,00. Foi uma economia e tanto! As crianças ficaram bastante felizes! 😊

E Zeth começou. Se o perfume custava 229,00 e nós pagamos 129,00...

**a)Tivemos lucro ou prejuízo?**

**b)Por que? Explique:**

**c) De quanto foi o lucro?**



**RESPOSTAS:**

**A) TIVEMOS LUCRO**

**B) PORQUE COMPRAMOS POR UM VALOR A MENOS**

**C) O LUCRO FOI DE R\$100,00**

Zeth comprou uma cartela de rifa com 100 nomes e venderia por R\$10,00 cada um. Como sempre, a professora comunica às famílias quaisquer decisões importantes da turma, há uma integração “Família & Escola”.

Zeth em seu “caderninho de ouro”, é desse jeito que ela chama sua agenda com/de compromissos e combinados com a turma e seus familiares. A professora marcou uma reunião para compartilhar com os familiares das crianças tudo o que fariam até chegar a data do evento.

Inicialmente, Zeth pensou em fazer surpresa mas, depois resolveram (ela juntamente com a turma) que não seria legal porque sempre tem um “bocão” (palavra pronunciada por um dos alunos rrsrrsrrs). Reunião realizada! Muitos responsáveis se propuseram a colaborar com o que precisassem..

A turma, a professora e os familiares divulgaram a rifa, venderam e compraram. Foi um sucesso, todas vendidas! Zeth, como combinado, chamou a mãe representante à escola e juntamente com um aluno representante, fizeram a prestação de contas e, lá foi o dinheiro para o “cofre-caixa” ou “Caixa-cofre”, como preferirem!

O combinado era de uma vez por semana planejarem algo para arrecadar fundos.

- “Fessora, o que é arrecadar fundos”?

#### RESPOSTAS:

**É UM MEIO DE PROVER, DE CONSEGUIR DINHEIRO PARA ADQUIRIR/COMPRAR O QUE PRECISAMOS!**

Então, na próxima 6ª feira, que será o dia combinado para a arrecadação de fundos, eu trarei brigadeiros para vendermos. No dia combinado, Zeth levou 50 brigadeiros para vender por R\$ 3,00. Na hora combinada com a direção, 10 alunos saíram em duplas e dividiram-se pelos arredores da escola!

**a) Quantas duplas se formaram?**

**b) Havia 50 brigadeiros, quantos cada dupla levou para venda?**

**c) Quanto cada dupla arrecadou?**

**d) Quanto foi arrecadado no total?**



#### RESPOSTAS:

**A) FORMARAM-SE 5 DUPLAS**

**B) CADA DUPLA LEVOU 10 BRIGADEIROS**

**C) CADA DUPLA ARRECADOU:  $10 \times 3,00 = R\$30,00$**

**D) FOI ARRECADADO NO TOTAL:  $50 \times 3,00 = R\$150,00$**

Alguns responsáveis se propuseram a ajudar. Dessa forma, certo dia um pai levou um bolo de fubá com coco preparado por ele próprio para vender na escola.

No outro dia combinado, a irmã de um aluno levou docinho de coco e assim por diante. Zeth falou que, como ainda teriam um ano pela frente, que a venda fosse combinada apenas 1 dia por semana, assim, escolheram a 6ª feira; até porque era um dia reservado também para recreação.

Foi combinado também que, uma vez por semana, fariam o “caixa-cofre” para o controle de entrada e saída dos valores arrecadados. Um “momento tira-dúvidas”, também foi combinado, ou seja, Zeth criou o dia “Financeiro-matemático”! 😊

Zeth criou esse dia com o forte intuito de trabalhar a Educação Financeira Escolar com seus alunos aproveitando que a matemática é fator essencial na conjuntura da Educação Financeira, ou, transversalmente essencial. Enfim, essa “Professora Maluquinha” criava e ajustava diversas situações-problemas financeiro-econômicas, entre as quais, a maioria delas, era voltada para as situações de compras e vendas que estavam vivenciando com o evento do “Dia da Família”; levando os estudantes a tomadas de decisões tanto coletivas, quanto individuais.

Um dos alunos propôs de fazer um cinema na escola. As crianças levantaram e pularam como se concordassem plenamente com a ideia do colega! Rsr rsrs. Após os ânimos se acalmarem Zeth pôde falar “calma, turma”! Ok, vamos combinar de que forma faremos! E novos gritos foram ouvidos! Um outro aluno falou: “podemos fazer com os coleguinhas das outras turmas”! E a turma novamente gritou “siiiiiiiiiiimm”! Elizabeth concordou e disse:

- Bem, então tenho de conversar com a direção da escola e com as outras professoras!

A turma concordou e aguardou!



As colegas de Zeth concordaram e apoiaram a ideia, pois, de vez em quando também precisavam do apoio das colegas! A direção não apoiou muito mas, Zeth sempre foi o tipo de professora insubordinada; o que chamam de “insubordinada criativa”! rrsrsrs.

O combinado do cinema foi: "A semana do cinema". Cada dia seria um filme diferente. Os horários das sessões seriam marcados de acordo com a duração de cada filme. Cada Professor da escola inscreveria sua turma numa sessão que daria direito a 1 saco de pipoca e 1 copo de guaraná. Elizabeth confeccionaria os bilhetes às famílias que seriam entregues por cada professora a seus alunos duas semanas antes do evento. Ela também confeccionaria os ingressos que seriam vendidos de sala em sala por seus alunos aos alunos interessados de cada professora da escola, uma semana antes do evento. Tudo foi feito exatamente como o combinado e planejado devidamente no “caderninho de ouro” da Zeth!

Com os ingressos vendidos antecipadamente, os possíveis prejuízos seriam menores. Elizabeth alugaria cinco filmes diferentes (um para cada dia da semana, ou seja, de 2ª à 6ª feira). Lembrando que todo o gasto seria retirado do “Caixa-cofre”!

- Valor do ingresso R\$ 3,00

- Consumo:

Aluguel de 5 filmes atuais

Sacos de papel para pipoca

Milho de pipoca (as pipocas seriam feitas pelas cozinheiras da escola)



Copos plásticos

Guardanapos

O cinema foi um sucesso! 😊

OBS.: Sabemos que, em todo empreendimento, temos uma parcela de “prejuízo”... nem tudo são flores! Rs.

Infelizmente, alguns alunos da escola tem uma vida bem menos favorecida que os outros. Dessa forma, não puderam pagar nem os R\$ 3,00 para o cinema. Nesse caso, não puderam deixá-los de fora do evento.

A festa para o Dia da Família 2023 (DF23) acontecerá no mês de maio na primeira segunda-feira após o dia das mães. Foram comprados todos os itens da cesta de café da manhã e formadas 26 cestas, pois, quiseram presentear a professora também uma.

O valor arrecadado deu para tudo o que queriam e ainda sobraram alguns tostões que continuou no caixa-cofre para possíveis eventualidades da turma.



# CONSIDERAÇÕES

As moedas são/tem valores pequenos que, dificilmente, as pessoas dão importância. Geralmente estão num cantinho da casa em cima de algum móvel, nos consoles dos carros, caídas no chão, na rua (dificilmente alguém se abaixa para pegar), ou até mesmo jogadas nos fundos das bolsas e bolsos das pessoas. Ouve-se que os homens, em sua maioria, não gostam de moedas.

Acontece que o pouco se torna muito quando se quer; por esse motivo, cofrinho é um importante aliado/amigo nessa conquista. No início pode até ser difícil, mas após a primeira aquisição conquistada através da junção dos “dinheirinhos” no cofre, eles se tornam um montante considerável, capaz de adquirir coisas bem maiores ou de maior valor... “quero dizer emocional”.

Com o pouco, compramos coisas supérfluas que muitas das vezes não percebemos, compramos coisas sem grandes valores materiais e/ou emocionais, como uma bala, um picolé, por exemplo. Portanto, motivar-se a guardar esses pequenos valores para compras mais reais, mais palpáveis, acredita-se ser bem promissor.



# AUTORAS



Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Educação Básica (PPGEB) do Instituto de Aplicação da UERJ (CAp-UERJ). Possui graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário da Cidade (2007). Tem experiência na área de Educação. Pós-Graduação Latu Sensu, nível de especialização em Gestão Escolar nas Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ (2008). Atualmente é professora da Educação Básica, atuando no Ensino Fundamental - anos iniciais, da rede municipal do Rio de Janeiro e da Rede Municipal de Duque de Caxias. Tendo como área de interesse a alfabetização (leitura e escrita) e o letramento matemático.



Possui doutorado em Educação Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP de Rio Claro com estágio sanduíche de um ano na Miami University, Oxford, OH, USA - 2015/2016. Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2004) e mestrado em Matemática pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA (2005). É professora adjunto 4 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, efetiva desde 2006. Atua como docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Educação Básica (PPGEB/CAp-UERJ). É líder do grupo de pesquisa GEMat-UERJ.



ISBN: 978-65-81735-13-5

**CRJ**



9 786581 735135